

SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E O IMPACTO DA LEI SECA: COMPORTAMENTOS DE RISCOS NO TRÂNSITO DE LUZIÂNIA- GO

PSYCHOACTIVE SUBSTANCES AND THE IMPACT OF DRY LAW: RISK BEHAVIORS IN THE TRANSIT OF LUZIÂNIA- GO

MOURA, Fábio Eusébio Silva de¹

SOUZA, Samuel Gomes de²

RESUMO

O presente trabalho pretendeu, realizar na primeira etapa, por meio de levantamento de dados, definições de conceitos de substâncias psicoativas e revisão sistemática do impacto da lei seca. Na segunda etapa, uma análise exploratória, de como os possíveis impactos do uso de substâncias psicoativas e o consumo de bebida alcoólica, afetam na dinâmica do trânsito no município de Luziânia- GO. Foi realizado um questionário estruturado, com 37 moradores do município citado a cima, abordando 6 (seis) perguntas, tendo como critério, condutores de veículos habilitados, ativos, deste município. Verificou-se que 67,6% (Total= sim + as vezes) costumam dirigir após o consumo de álcool. Em relação ao uso de substâncias psicoativas e após dirigiu, 21,6% (Total= sim + as vezes) condutores já fizeram o uso. Por fim, com as medidas tomadas pelos órgãos competentes como Polícia Militar, Detran- GO e demais órgãos, os índices de vítimas fatais em acidentes de trânsito sob a influência de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas no estado de Goiás tem diminuído, mas ainda não o suficiente, como o demonstrado em nosso dia-a-dia.

Palavras- chave: Bebida Alcoólica. Substâncias Psicoativas. Trânsito.

ABSTRACT

The present work aimed to perform, in the first stage, through data collection, definitions of psychoactive substance concepts and systematic review of the impact of dry law. In the second stage, an exploratory analysis of how the possible impacts of the use of psychoactive substances and alcohol consumption affect traffic dynamics in the city of Luziânia-GO. A structured questionnaire was carried out, with 37 inhabitants of the municipality mentioned above, addressing 6 (six) questions, having, as criterion, drivers of vehicles enabled, active, of this municipality. It was found that 67.6% (Total = yes + sometimes) usually drive after alcohol consumption. Regarding the use of psychoactive substances and after driving, 21.6% (Total = yes + sometimes) drivers have already used. Lastly, with the measures taken by the competent agencies such as the Military Police, Detran-GO and other bodies, the rates of fatal victims of traffic accidents under the influence of alcoholic beverages and illicit drugs in the state of Goiás have decreased, but not yet sufficient, as demonstrated in our day-to-day life.

Keywords: Alcoholic beverage. Psychoactive substances. Traffic

¹Aluno do Curso especialização em polícia e segurança pública da Academia da Polícia Militar de Goiás- CAPM, fabio.eusebio@hotmail.com; turma A; 5º CRPM/ Luziânia/ Valparaíso- GO, 2019.

² Professor orientador: Professor do programa de Pós graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, samueldotrombone@yahoo.com.br; 5º CRPM/ Luziânia/ Valparaíso- GO, 2019.

1 INTRODUÇÃO

O trânsito é um conjunto de deslocamento de pessoas e veículos regido por um sistema de normas e regras que se faz imprescindível para um melhor funcionamento da circulação dentro de uma sociedade (LEYTON, 2005)

No entanto, vem associado a inúmeras consequências positivas e também negativas merecendo um grande destaque na Saúde Pública do Brasil, pois aparecem como principais causas de morbidade e mortalidade.

Os acidentes de trânsito matam anualmente mais de um milhão de pessoas em todo o mundo e estudos apontam que 30 a 50% das vítimas de acidentes de transporte terrestre consumiram bebidas alcoólicas antes do acidente. (BRASIL, 2009 p.36).

Tendo como base Falcão e Rangel (2010), sob influência do álcool, os acidentes são mais graves e o índice de mortalidade, maior. No Brasil, a bebida alcoólica é apontada como um dos principais fatores responsáveis por acidentes. Vários são os fatores que podem levar ao aumento de consumo de bebida alcoólica pela população, entre eles a fácil disponibilidade, baixo custo e a publicidade (P.34-42).

O consumo do álcool com seu uso indevido e o seu excesso estão inseridos nesta questão por trazerem não só consequências para o indivíduo, mas para a sua família e para a sociedade. Além das perdas humanas, de danos muitas vezes irreparáveis, ainda há o impacto financeiro que este tipo de acidente representa em termos de custos financeiros para o País.

Dados de pesquisa realizada pela Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás (SEGPLAN, 2018) esclareceu que em Goiás os municípios onde ocorrem mais acidentes de trânsito são: Uruaçu (50,1); Mineiros (46,7); Catalão (43,9); Anápolis (37,5); Caldas Novas (32,2); Aparecida de Goiânia (30,2); Rio Verde (29,8); Goiânia (29,4); Luziânia (26,9) e Itumbiara (22,9).

O trânsito no Brasil apresenta alto grau de periculosidade, e a combinação de álcool e direção só nos evidencia a relação negativa existente entre álcool e trânsito (LEYTON, 2005 p.1).

Visando reduzir ou coibir acidentes automobilísticos associados ao consumo abusivo de álcool, o Congresso Brasileiro aprovou, em 19 de junho de 2008, a Lei

no 11.705, que impõe penalidades mais severas para o condutor que dirigir sob influência do álcool, como seis meses a três anos de detenção, multa e a suspensão ou proibição de obter carteira de habilitação (BRASIL, 2008 p.1).

O uso indiscriminado de substâncias psicoativas por motoristas e suas consequências no trânsito tem sido objeto de grande preocupação por parte de especialistas e da sociedade em geral.

Neste contexto, esta pesquisa tem por objetivo principal, investigar teoricamente por meio de levantamento de dados, substâncias psicoativas e o impacto da lei seca que afetam na dinâmica do trânsito no município de Luziânia-GO.

E como objetivos específicos, analisar definições de algumas substâncias psicoativas e o impacto da lei seca, através de revisão sistemática e por último, através da pesquisa em campo, investigar os possíveis impactos do uso de substâncias psicoativas e o consumo de bebida alcoólica, de condutores de veículos habilitados, ativos, do município de Luziânia- GO.

A relevância do presente trabalho se dá pelo fato em que acidentes em muitos casos nascem de escolhas irresponsáveis e em muitos outros aparecem como efeitos trágicos de episódios sob o efeito de substâncias psicoativas, que merecem atenção. Uma das formas possíveis de avançar na compreensão do problema é estudar as contribuições que possam advir da análise de substâncias psicoativas e a através da revisão sistemática, assim, os possíveis impactos na redução da mortalidade após a implementação da lei seca.

Tal análise é de relevante importância também, para demonstrar a eficácia ou não da já mencionada lei, uma vez que, estudos comprovam que a maior causa de acidentes de trânsito tem sido a associação do uso abusivo de bebidas alcoólicas e acidentes veiculares (BRASIL, 2009; DOUTOR MULTAS, 2017).

Diante desse contexto, o projeto norteia-se pela seguinte questão: O impacto da lei seca e o uso de substâncias psicoativas, afetam na dinâmica do trânsito no município de Luziânia- GO?

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 DIREÇÃO SOB O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o termo “droga refere-se a qualquer entidade química ou mistura de entidades que altere a função biológica e possivelmente a estrutura do organismo” (OMS, 1981). As chamadas substâncias psicoativas ou drogas psicotrópicas são aquelas que atuam sobre o cérebro, modificando o seu funcionamento, podendo provocar alterações no humor, na percepção, comportamento e estados da consciência.

É de senso comum que as substâncias psicoativas reagem de maneiras diferentes. No entanto, como elas realmente funcionam no cérebro? Porque algumas pessoas sentem-se alegres ao tomar LSD, enquanto outras enlouquecem?

Conforme ressaltado por, Dalgarrondo (2008, p.27),

Uma substância psicoativa é qualquer substância química que, quando ingerida, modifica uma ou várias funções do SNC, produzindo efeitos psíquicos e comportamentais.

Normalmente, o campo das drogas é dividido em “drogas lícitas” e “drogas ilícitas”. As drogas lícitas mais citadas são o tabaco e o álcool, enquanto que no grupo das ilícitas aparecem drogas como a maconha, a cocaína, o crack, a heroína e o ecstasy (NEVES; SEGATTO, sem data, p. 4), dentre várias outras menos conhecidas do grande público.

Alguns números são alarmantes. Na Escócia, por exemplo, 68% das vítimas fatais de acidentes de trânsito apresentavam algum tipo de droga ilícita em seu organismo no momento do acidente. Se Juntarmos as drogas lícitas e ilícitas, o número chega a 76% nos Estados Unidos; 60% na Espanha; 57,3% no Canadá; 49,9% na Austrália; 47% na Grécia; e 41,7% na Suécia. O álcool é a droga mais encontrada nessas vítimas, chegando a 45,6% na Espanha; 41% nos Estados Unidos e na Grécia; e 36,6% no Canadá (PONCE; LEYTON, 2008, p. 3).

A cocaína e o crack, droga dela derivada, causam dependência compulsiva com rapidez. Provocam vários efeitos orgânicos, como vasoconstrição periférica, dilatação das pupilas, aumento da temperatura corporal, da frequência cardíaca e da pressão arterial. Além disso, levam a uma rápida intensificação de efeitos

hiperestimulantes, como a euforia, que podem levar ao aumento da violência (NEVES; SEGATTO, sem data, p. 4).

O ecstasy possui fortes propriedades alucinógenas e gera agitação, perda da percepção cotidiana e do “sentido de realidade”, elevação da temperatura corporal, insuficiência renal e cardiovascular, além de carregar o risco de causar até mesmo lesões cerebrais e, em casos extremos, a tipos específicos de paralisia (NEVES; SEGATTO, sem data, p. 4).

A heroína é outra droga que leva rapidamente à dependência. Induz à overdose pode causar complicações pulmonares e até pneumonia, além de obstrução dos vasos sanguíneos dos pulmões, do fígado, dos rins e mesmo do cérebro. Está relacionada a doenças infecciosas - como a AIDS e a hepatite -, a eventos de colapso nervoso e também a abortos espontâneos (NEVES; SEGATTO, sem data, p. 4).

A maconha é um caso um pouco diferente. Algumas pesquisas indicam que os componentes da droga afetam o funcionamento do sistema nervoso central. Ela pode causar distúrbios de memória, de aprendizagem e de percepção, além de dificuldades reflexivas e queda da coordenação motora (NEVES; SEGATTO, sem data, p. 4).

Segundo os autores, “a maconha é a droga ilícita mais comumente utilizada por motoristas em todo o mundo” (PONCE; LEYTON, 2008, p. 2). É uma droga que influencia na percepção, na performance psicomotora, na cognição e nas funções afetivas. Algumas consequências significativas são a diminuição da vigilância e do estado de alerta e os efeitos debilitantes da droga perduram no organismo por pelo menos duas horas, podendo chegar a mais de cinco horas, dependendo da quantidade utilizada. Os pesquisadores alertam ainda para o fato de que não é incomum encontrar casos em que a maconha é utilizada combinada com o álcool, o que potencializa ainda mais os riscos de acidentes no trânsito.

A maconha é a droga ilícita mais consumida no mundo, com um número de usuários avaliado de 129 a 190 milhões de pessoas (UNODC, 2010). A mesma predominância sobre as demais drogas ilícitas também se observa no Brasil, em que estudos domiciliares indicam aumento do consumo nos últimos anos (CEBRID, 2005).

Outro caso analisado pelos autores é o da cocaína. No caso dessa droga, mais pesada que a maconha, os prejuízos aparecem em relação à perda de concentração e atenção e à maior sensibilidade à luz, por conta das pupilas dilatadas. E existe ainda a possibilidade de surgirem sintomas psicológicos, como a paranoia e as alucinações, que também acarretam em modificações de comportamento e postura que constituem fatores de aumento do risco de acidentes (PONCE; LEYTON,, 2008, p. 3).

Assim como acontece com a cocaína, o ecstasy é também uma droga que aumenta consideravelmente a autoconfiança do condutor, influenciando comportamentos arriscados, especialmente o aumento de velocidade, a falta do uso do cinto de segurança e o uso de aparelhos celulares, dentre outros. Essas drogas tendem a deixar os usuários muito agressivos no momento do efeito e apáticos quando o efeito começa a passar.

E é nesses períodos de apatia e fadiga que aparece o risco maior para o trânsito, na medida em que os motoristas acabam perdendo a capacidade de prestar atenção que a direção exige (PONCE; LEYTON,, 2008, p. 3).

Os autores citam ainda mais dois casos importantes: o da heroína e o dos alucinógenos, como o LSD. No caso da heroína, os principais efeitos são a sedação, a indiferença a estímulos externos, a constrição das pupilas – que atrapalha ainda mais se a pessoa está dirigindo à noite – e o aumento do tempo de reação – além de perda de concentração, nos casos de síndrome de abstinência, ou seja, mesmo quando a droga foi abandonada, há pouco tempo. E os alucinógenos prejudicam fortemente a percepção e a performance psicomotora, por produzirem alucinações, sonolência e reações psicóticas, que são evidentemente incompatíveis com o ato de dirigir (PONCE; LEYTON,, 2008, p. 3).

No grupo das chamadas “drogas lícitas”, as que ganham mais destaque são o tabaco e o álcool, que, junto com os fármacos, são as mais utilizadas. Os cigarros possuem 4027 substâncias químicas, das quais 200 são consideradas venenos para o organismo, 60 dessas sendo cancerígenas, segundo estudos feitos nas últimas décadas (NEVES; SEGATTO, sem data, p. 5).

O álcool é de longe a droga mais consumida em todo o mundo. E isso não é de hoje. Segundo Laranjeira, a origem do aumento vertiginoso do consumo está no início da chamada Revolução Industrial, que facilitou e barateou a produção, o que,

obviamente, aumentou o consumo. Na virada do século XVIII para o XIX, já era possível encontrar alguns autores que tentavam estudar os efeitos do álcool como um problema de saúde (sem data).

O álcool possui grande aceitação social e apesar de seu consumo ser estimulado pela sociedade e de fácil acesso, ele é uma droga psicotrópica que atua no sistema nervoso central, podendo causar dependência e mudança no comportamento (BRASIL ESCOLA, 2018)

Os sintomas relacionados ao alcoolismo são bem definidos e é possível citá-los com certa precisão. O primeiro reside no chamado “estreitamento do repertório do beber” (Laranjeira, sem data). Em outras palavras, a diminuição do repertório significa, basicamente, que o indivíduo começa a não conseguir mais alternar entre dias com e sem o álcool. O contato com a bebida passa a ser mais “estereotipado”, ou seja, depende mais da bebida em si do que de eventos sociais relacionados ao seu consumo.

A nicotina tem efeito tranquilizante e acarreta em rápida dependência. E o alcatrão destrói os alvéolos pulmonares, o que pode causar doenças graves, como o enfisema pulmonar, por exemplo. Além disso, existe ainda o problema do fumo passivo, que afeta todas as pessoas que convivem com o indivíduo fumante e que, sem quererem, sofrem as consequências de várias dessas substâncias (NEVES; SEGATTO, sem data, p. 5).

2.2 IMPACTO DA LEI SECA

Grande tem sido o impacto das causas externas na qualidade de vida e nas condições de saúde da população. A ocorrência de mortes provocadas por tais causas vem aumentando, e representando assim um grande problema a ser enfrentado em todo País, pois além de estar diretamente envolvida com a saúde pública envolve uma questão social, também (Brasil, 2009 p.35).

A Organização Mundial da Saúde - OMS classifica os acidentes e a violência, para fins de comparabilidade estatística entre os países, como “causas externas”. Na Décima Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e de Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), as causas externas compõem o

Capítulo XX, onde a expressão “causas externas” abrange agravos à saúde que causam morbidade e mortalidade e que incluem causas acidentais, tais como os atropelamentos, quedas, envenenamentos, afogamentos, acidentes de trânsito, de trabalho e outros tipos de acidentes e agressões, e ainda causas intencionais como as agressões, as lesões auto provocadas, homicídios e suicídios(OMS, 2000 p.4).

O Brasil apresenta elevados números de violência, e conforme dados do Ministério da Saúde (2009) os acidentes e violências ocupam a terceira causa de mortes na população geral e primeira causa entre adolescentes e jovens.

Uma das manifestações mais expressivas e violentas na sociedade brasileira, é a violência no trânsito em que vidas humanas são extintas diariamente e muitas outras sofrem lesões físicas e emocionais graves, muitas vezes irreparáveis.

Segundo o Ministério da Saúde, (2005, p.36),

Acidente de trânsito é todo evento com dano que envolva o veículo, a via, a pessoa humana ou animais e que, para caracterizar-se, tem a necessidade da presença de pelo menos dois desses fatores.

Atualmente, o consumo de bebida alcoólica é uma prática comum no dia a dia das pessoas e uma vez que exista um motorista embriagado, este vem a representar um risco para a sociedade (BRASIL, 2009 p.32).

Com a intenção de reduzir acidentes automobilísticos associados ao consumo abusivo de álcool, o Congresso Brasileiro aprovou, em 19 de junho de 2008, a Lei no 11.705, que impõe penalidades mais severas para o condutor que dirigir sob influência do álcool, como seis meses a três anos de detenção, multa e a suspensão ou proibição de obter carteira de habilitação (BRASIL, 2008 p.1).

Em 20 de dezembro de 2012, foi sancionada a Lei 12.760, que tornou a Lei Seca mais rígida ao impor tolerância zero ao motorista que ingeriu álcool, aumentando o valor da multa e admitindo prova testemunhal ou outros meios para provar embriaguez (BRASIL, 2012).

Assim, diante desse quadro preocupante, o presente estudo tem como objetivo analisar as publicações existentes que avaliam a diminuição ou não, de acidentes por uso de substâncias psicoativas e o consumo de bebidas alcoólicas após a implantação da Lei Seca no município de Luziânia- GO.

A BR-040, no ponto que passa por Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, tem dois dos 10 trechos de rodovias federais mais perigosos do país, segundo um levantamento da Confederação Nacional dos Transportes (CNT). Nos dois pontos, somados, aconteceram 140 acidentes com 26 mortes no ano passado (G1 GOIAS, 2018. ACESSO EM 14 DE MARÇO DE 2019).

O levantamento aponta que diversos fatores levam a esse resultado, como falhas humanas e problemas veiculares, ambientais e viários. Com base em dados fornecidos pela Polícia Rodoviária Federal, considerando todos os acidentes registrados nas estradas, a CNT analisou os pontos mais críticos para tentar ajudar nas estratégias e políticas públicas para tentar diminuir os problemas (G1 GOIAS, 2018. ACESSO EM 14 DE MARÇO DE 2019).

A Polícia Rodoviária Federal informou à TV Anhanguera que as principais causas de acidente nos trechos da BR-040 analisados em Goiás foram falta de atenção do motorista, embriaguez ao volante e desobediência às leis de trânsito (G1 GOIAS, 2018. ACESSO EM 14 DE MARÇO DE 2019).

A Balada Responsável é um programa, desenvolvido pelo Detran- GO, com ações de fiscalização ostensiva, com meta de redução de mortes no trânsito. A Balada Responsável tem o objetivo de coibir a combinação de álcool e direção, retirando das ruas condutores embriagados, visando a redução de acidentes e mortos no trânsito. Também auxilia na promoção da segurança pública, tendo em vista que nas blitzes de fiscalização são realizados todos os procedimentos padrões de abordagens policiais. Em 2016, o número de motoristas abordados nas fiscalizações do Balada Responsável foi de 89.793, sendo 8.440 deles autuados por dirigir sob influência de álcool (DOUTOR MULTAS, 2017).

O número de multas por motoristas flagrados na direção sob efeito do álcool caiu 25% No ano de 2017 em Goiás. Segundo dados do Departamento Estadual do Trânsito de Goiás (Detran-GO), 121 motoristas eram autuados por embriaguez ao volante a cada 1 mil abordagens do Balada Responsável realizadas em 2016 (DIÁRIO DO GOIÁS, 2017).

O levantamento foi realizado tendo como base os relatórios da Balada Responsável, que mostram que o condutor goiano está mais consciente em relação à Lei Seca. Recentemente, o Detran-GO reformulou o programa, com a identificação

dos pontos críticos e intensificação das ações para que se tornassem mais precisas e eficazes.

“Mais que um programa de trânsito, o Balada Responsável é um grande reforço à Segurança Pública. A presença das blitzes e bloqueios nas ruas por si só eleva sensação de segurança do cidadão e inibe a ação de criminosos. Nas ações são cheçadas a documentação do condutor e do veículo, além do trabalho rotineiro das abordagens policiais”, pontua o presidente Manoel Xavier Ferreira Filho (DIÁRIO DO GOIÁS, 2017).

3 METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido na perspectiva da pesquisa qualitativa exploratório.

Segundo Breakweel (1995), “um tratamento qualitativo descreve que processos estão ocorrendo e detalha diferenças na natureza destes processos ao longo do tempo” (p.13).

A metodologia seguiu o alcance exploratório, quando o objetivo é examinar um tema ou problema de pesquisa, realizando assim nesta primeira etapa do projeto uma revisão bibliográfica/ literária acerca dos objetivos elencados.

Com importância, a metodologia exploratório ajuda o pesquisador a se familiarizar com fenômenos desconhecidos, pesquisar os novos problemas, identificar conceitos e estabelecer prioridades de pesquisas futuras.

Este projeto realizou um levantamento de literatura acerca das definições de algumas substâncias psicoativas e o impacto da lei seca que afetam na dinâmica do trânsito no município de Luziânia- GO.

A busca seguiu a seguinte ordem geral: levantamento dos títulos e resumos; eliminação dos repetidos e/ou que não cumpriram os critérios; levantamento dos artigos completos; leitura integral dos artigos para identificação das recomendações; e elaboração de síntese das recomendações diretas e/ou indiretas obtidas. Os

parâmetros da busca são descritos a seguir, como é típico desta forma de levantamento.

Palavras-chave. As palavras-chave para a busca sistemática serão definidas com os seguintes procedimentos: (a) técnica de tempestade de ideias para levantar palavras relacionadas ao tema; (b) teste de levantamento de material com essas palavras e; (c) refinamento e definição das palavras e/ou grupos de palavras significativas.

Critérios de seleção: Artigos publicados nos últimos 7 anos em língua portuguesa.

Na segunda etapa, realizou uma investigação empírica, por meio de questionário (APÊNDICE A). Foram convidados a participarem do questionário, 37 condutores de veículos, sendo habilitados com categoria A, B, D ou E com idade entre 18 a 46 anos, do sexo feminino e masculino, escolaridade ensino médio e superior, sendo moradores do município de Luziânia- GO.

O contato, foi por telefone, via whatsapp, enviado o link do questionário, realizado pelo formulários google, respondido individualmente.

Os participantes concordaram com o termo de consentimento livre e esclarecido (APÊNDICE B) antes do início do questionário. Posteriormente, respondidos, foram revisados e armazenados no banco de dados deste projeto.

Sua análise buscou, identificar, a partir deste exercício, as principais convergências e divergências (GOMES, 1998) nas experiências vividas pelos participantes.

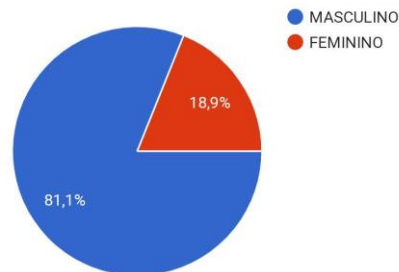
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O número de participantes desta pesquisa, foi de 37 participantes do município de Luziânia, e teve predominância de condutores do gênero masculino (81,1%) e do gênero feminino (18,9%). (Gráfico 1). Quanto a idade dos mesmos, participaram, entre 18 a 46 anos de idade. (Gráfico 2).

Gráfico 1: Gênero (n=37).

SEXO

37 respostas

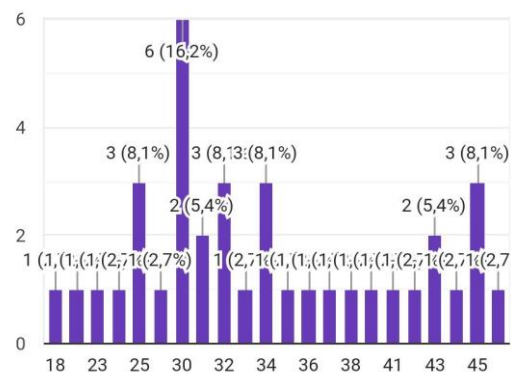


Fonte: O autor, 2019.

Gráfico 2: Idade (n=37)

IDADE:

37 respostas

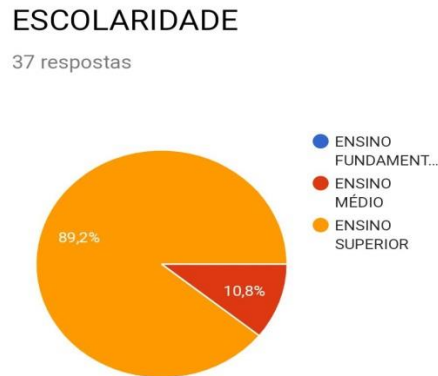


Fonte: O autor, 2019.

No trânsito, os homens tendem a ser motoristas mais agressivos do que as mulheres, executando manobras mais arriscadas, com maior tendência de direção em situação prévia de consumo de álcool (Duarte, 2000; Figueiredo et al., 2005). Quanto a este perfil apontado, o resultado é semelhante a diversos estudos que indicam pessoas do sexo masculino e jovens como os tipos de vítimas mais frequentes, devido a maior exposição masculina por comportamentos determinados social e culturalmente, que os fazem assumir maiores riscos na condução de veículos (KOIZUMI,1991; OMS, 1993).

Quanto a escolaridade dos condutores, (10,8%) apresentam o ensino médio e (89,2%) o ensino superior. (Gráfico 3). O grau de escolaridade pode influenciar no consumo de bebidas alcoólicas e também nos acidentes de trânsito. Teve prevalência estratos com ensino médio completo ou mais, o que evidencia um maior poder aquisitivo para o uso de veículos.

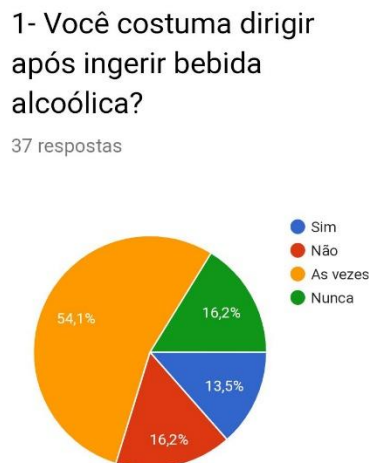
Gráfico 3: Escolaridade (n=37).



Fonte: O autor, 2019.

De acordo com a amostra, dirigir após ingerir bebida alcoólica, (13,5%), condutores dirigem, (16,2%) não dirigem, (16,2%) nunca dirigem e (54,1%) as vezes dirigem. (Gráfico 4).

Gráfico 4: Você costuma dirigir após ingerir bebida alcoólica? (n=37).



Fonte: O autor, 2019.

Apesar da vigência da Lei Seca, uma das leis mais rígidas previstas pelo Código de Trânsito Brasileiro, motoristas ainda se arriscam a dirigir depois de terem

bebido. Após 10 anos da implantação da Lei Seca no Brasil, o número de óbitos por acidentes de trânsito no Brasil apresentou diminuição de 2,4%, conforme indica o Ministério da Saúde, baseado no Sistema de Informação de Mortalidade. (OMS, 2000; DOUTOR MULTAS, 2017).

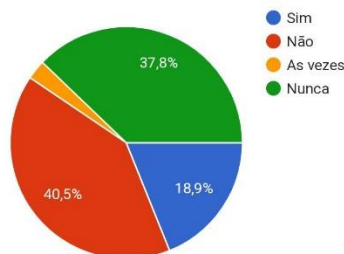
Os dados da pesquisa mostraram que há um aumento no que se refere a ingestão de álcool, e que é preciso uma conscientização maior para que os acidentes sejam evitados. Neste sentido, o programa Balada Responsável deve continuar como um importante instrumento contra os acidentes de trânsito urbano no município de Luziânia.

Em relação ao uso de, alguma substância psicoativa e após dirigir, (18,9%) condutores utilizaram, (40,5%) não utilizaram e (37,8%) nunca utilizaram e (2,7%) as vezes utilizaram. (Gráfico 5).

Gráfico 5: Você já utilizou alguma substância psicoativa e após dirigir? (n=37).

2- Você já utilizou alguma substância psicoativa e após dirigir?

37 respostas



Fonte: O autor, 2019.

O flagrante de pessoas dirigindo sob o efeito de álcool, especialmente daquelas que se envolvem em acidentes de trânsito e/ou são parados em blitz, é comum. Mas saber das vítimas fatais, quais estavam sob o efeito de drogas ilícitas no momento do acidente e/ou parados em blitz, é algo ainda desconhecido no Brasil. (FALCÃO E RANGEL, 2010),

Ao verificar o uso das drogas, o estudo revela um número preocupante de motoristas que fazem uso de álcool e substâncias psicoativas. Ressalta-se que, mesmo após a sanção da lei seca, artigo 306 do Código Brasileiro de Trânsito –

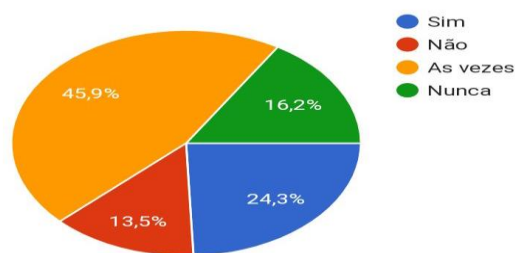
alterada pela lei 12760/12, os motoristas não se intimidam em beber e dirigir, assim como associar álcool ao uso de outras drogas ilícitas. (PONCE e LEYTON, 2008)

A partir da análise, costuma ingerir bebida alcoólica e não dirigir, utilizando assim, transporte alternativo? ex: Uber, (24,3%) condutores utilizam transporte alternativo, (13,5%) não utilizam, (16,2%) nunca utilizam e (45,9%) as vezes utilizam. (Gráfico 6)

Gráfico 6: Você costuma ingerir bebida alcoólica e não dirigir, utilizando assim, transporte alternativo? Ex: Uber. (n=37).

3- Você costuma ingerir bebida alcoólica e não dirigir, utilizando assim, transporte alternativo? ex: Uber

37 respostas



Fonte: O autor, 2019.

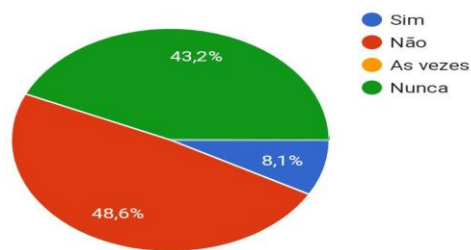
Segundo pesquisa levantada pela Uber (2018), dois fatores considerados pelos jovens como os mais importantes para a escolha do meio de transporte são preço (72% dos entrevistados) e segurança (52%). Para 85% dos entrevistados, os aplicativos são a melhor forma de voltar para casa depois de consumir bebida alcoólica.

Sobre a amostra, foi parado em alguma blitz da Polícia Militar do Estado de Goiás e submeteu-se ao teste do Bafômetro, (8,1%) condutores parados e submetidos ao teste Bafômetro, (48,6%) não parados e (43,2%) nunca parados e submetidos. (Gráfico 7). Da análise, já se recusou a submeter-se ao teste do Bafômetro, (2,7%) condutores recusou, (40,5%) não recusou e (56,8%) nunca recusou. (Gráfico 8).

Gráfico 7: Você já foi parado em alguma blitz da Polícia Militar do Goiás e submeteu-se ao teste Bafômetro? (n=37).

4- Você já foi parado em alguma blitz da Policia Militar do Estado de Goiás e submeteu-se ao teste do Bafômetro?

37 respostas

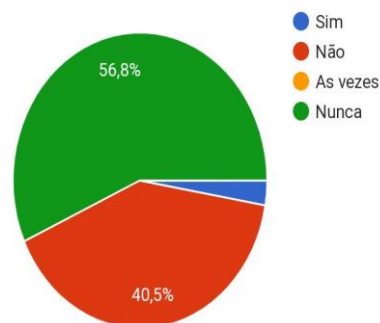


Fonte: O autor, 2019.

Gráfico 8: Você já se recusou a submeter-se ao teste do Bafômetro? (n=37).

5- Você já se recusou a submeter-se ao teste do Bafômetro

37 respostas



Fonte: O autor, 2019.

De acordo com a Balada Responsável no ano de 2017 foram totalizados 1627 condutores dirigindo sob o efeito de álcool em todo o estado, sendo que 7238 motoristas se negaram a passar pelo teste de bafômetro.

Neste contexto o programa Balada Responsável, sempre inovando em pontos que merecem atenção e proporcionando melhorias, consolida que o condutor goiano

está mais consciente com a lei seca. Tal programa foi desenvolvido por meio de uma parceria entre a Polícia Militar e Detran – GO, com ações efetivas de fiscalização e educação. Ele é desenvolvido em duas etapas: na primeira é realizada aulas pedagógicas em locais de aglomeração e a segunda é quando ocorre a blitzen (DIÁRIO DE GOIAS, 2017).

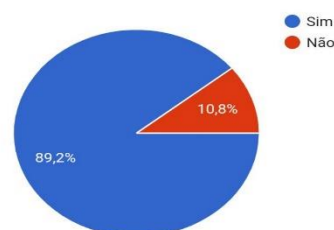
Segundo Campos (2016) a Polícia Militar desenvolve um papel de fiscalização, que é realizado não somente por questões burocráticas, mas fazem parte da prevenção e manutenção da segurança pública. Quando um condutor é abordado pelo policial, a intenção é a verificação de irregularidades que geram a redução na criminalidade.

Por último, foi analisado, o quanto os participantes são a favor do Artigo 165 do Código de transito Brasileiro “ ART .165. Dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência: Infração - gravíssima; Penalidade - multa (dez vezes) e suspensão do direito de dirigir por 12 (doze) meses. Valor: R\$ 2.934,70, obteve que (89,2%) condutores são a favor do Artigo e (10,8%), não é a favor. (Gráfico 9).

Gráfico 9: Você é a favor do Artigo 165 do Código de transito Brasileiro “ ART .165. Dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência: Infração - gravíssima; Penalidade - multa (dez vezes) e suspensão do direito de dirigir por 12 (doze) meses. Valor: R\$ 2.934,70. (n=37).

6- Você é a favor do Artigo 165 do Código de trânsito Brasileiro “ ART .165. Dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência: Infração - gravíssima; Penalidade - multa (dez vezes) e suspensão do direito de dirigir por 12 (doze) meses. Valor: R\$ 2.934,70.

37 respostas



Fonte: O autor, 2019.

Ainda existem muitos questionamentos em relação à lei seca, uma vez que é uma lei bastante conhecida e falada, uma vez que garante uma segurança maior no trânsito, porém sua aplicação não é vista no dia-a-dia. São vários os acidentes que decorrem da imprudência de condutores que ingerem bebidas alcólicas e dirigem.

A quantidade de multas por motoristas que eram flagrados dirigindo com álcool, obteve uma queda de 25% no ano de 2017 no Estado de Goiás. Pois em um total de 1000 abordagens realizadas no ano de 2016, 121 (cento e vinte e um) motoristas eram autuados por embriaguez, já em 2017, este número caiu para 96 (noventa e seis) (PALACIO DAS ESMERALDAS, 2017).

A diminuição na quantidade de motoristas que dirigem embriagados é consequência da política educativa utilizada pelo Detran – GO e da fiscalização realizada pelos policiais, o qual o CTB prevê o pagamento de uma multa no valor de R\$ 2.934,70 (dois mil e novecentos e trinta e quatro reais e setenta centavos) (PALACIO DAS ESMERALDAS, 2017).

5 CONCLUSÃO

Tendo como base todos os dados obtidos através da presente pesquisa, conclui-se que os objetivos da pesquisa foram alcançados.

Foi possível observar, que com as medidas tomadas pelos órgãos competentes como Polícia Militar, Detran- GO e demais órgãos, os índices de vítimas fatais em acidentes de trânsito sob a influência de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas no estado de Goiás tem diminuído.

Diante do que vimos é essencial para a manutenção da segurança pública a utilização de duas forças do Estado, como o Detran e a Polícia Militar, pois, com o trabalho em conjunto, conseguem alcançar o bem maior que é manter a segurança pública.

Observar-se a grande importância de se estabelecer o avanço das políticas públicas que envolvam o referido tema, como uma forma de conter o alto índice de acidentes e óbitos em nosso país.

As ações de fiscalizações e educativas do programa Balada Responsável é um importante instrumento para conscientizar os motoristas sobre a ingestão de bebida alcoólica antes de dirigir. Este programa é realizado nas cidades com maiores taxas de acidentes de trânsito no Estado de Goiás, segundo dados do DETRAN-GO.

Para que possamos ter efetivamente resultados satisfatórios, é preciso que seja desenvolvido mais projetos sociais de educação e conscientização juntamente com políticas de vigilância que venham verdadeiramente restringir, e até mesmo, acabar com o consumo de álcool por motoristas para que se possa efetivamente reduzir tais números contabilizados.

A educação no trânsito deve ser inserida nos currículos escolares já nos anos iniciais como uma forma de construção de valores, pois sabemos que comportamentos negativos estão muitas vezes, vinculados a questões sociais.

Esta, não se limitaria apenas a ensinar somente regras de circulação e convivência no trânsito, mas também permitir que se desenvolva a consciência de cidadania e ética, formando cidadãos responsáveis, autônomos, comprometidos com a preservação da vida e ainda obedientes às leis.

Para que consigamos diminuir o número de vidas que podem ser perdidas em acidentes de trânsito, é preciso que haja a ação individual de cada cidadão. Enquanto houver motoristas sem um mínimo de bom senso, todos nós continuaremos correndo riscos.

Uma vez adotadas as políticas públicas certas e incessantes podemos começar a ter a esperança de que estamos caminhando para um tempo em que vai prevalecer o bom senso. Espera-se que este artigo sirva de referencial teórico para outros estudos, devido à importância do assunto, principalmente no que se refere os acidentes de trânsito provocados pela ingestão de bebida alcoólica e drogas ilícitas, não somente no município de Luziânia, mas em todo o território Brasileiro.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei nº 11.705, de 19 de junho de 2008. Altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que 'institui o Código de Trânsito Brasileiro', e a Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996, que dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumíferos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição Federal, para inibir o consumo de bebida alcoólica por condutor de veículo automotor, e dá outras providências. 2008. [Acesso em: 10 fev 2019].
2. BRASIL, Ministério da Saúde. **Impacto da violência na saúde dos brasileiros**. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.
3. BRASIL. Lei nº 12.760, de 20 de dezembro de 2012. Altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que 'institui o Código de Trânsito Brasileiro', *Diário Oficial da União*, 2012.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Viva: Vigilância de Violências e acidentes, 2006 a 2007/ Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
5. BREAKWELL, G.M. (1995) 'Entrevista' em Breakwell, G.M., Hammond, S. e Fife-Schaw, C. (eds) **Métodos de Pesquisa em Psicologia**, Londres: Sage.
6. CAMPOS, Dana. **Fiscalização de trânsito auxilia na prevenção de crimes**. 2016. Disponível em: < <http://www.mt.gov.br/-/2908914-fiscalizacao-de-transito-auxilia-na-prevencao-de-crimes?inheritRedirect=true> >. Acesso em: 30 mai 2018.
7. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acesso em: 23 jan 2019.
8. CEBRID. **II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país**. Brasília, DF: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, 2005.
9. DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

10. DIÁRIO DE GOIÁS. **Detran-GO e Polícia Militar intensificam balada responsável durante feriado de réveillon.** 2017. Disponível em: < <http://diariodegoias.com.br/cidades/96392-detran-go-policiamilitar-intensificambalada-responsavel-durante-feriado-de-reveillon/amp>>. Acesso em: 02 abril 2019.
11. DIÁRIO DE GOIÁS. **Multas por embriaguez ao volante reduziram 25% em Goiás.**2017. Disponível em: < <https://diariodegoias.com.br/cidades/92109-multas-por-embriaguez-ao-volante-reduziram-25-em-goias>>. Acesso em: 12 abril 2019.
12. DOUTOR MULTAS. **Blitz da Lei Seca em Goiânia: Passo a Passo Descomplicado e Prático.** 2017. Disponível em < <https://doutormultas.com.br/lei-seca-em-goiania/>> Acesso em: 12 abril 2019.
13. DUARTE, D. **O Comportamento no trânsito.** Trânsito Revista da Associação Brasileira dos Departamentos de Trânsito – ABDETRAN, v.3, n. 7, p. 30-33, 2000.
14. FIGUEIREDO, L. M. B. et al. **Comportamentos no trânsito e ocorrência de acidentes motociclísticos entre funcionários de um hospital universitário.**Revista Espaço para Saúde, Londrina, v. 7, n. 1, p. 46-52, dez, 2005.
15. FALCÃO ICL, RANGEL-S ML. **Controle sanitário da propaganda de bebidas alcoólicas no Brasil: estudo dos projetos de lei de 1988 a 2004.** Ciências Saúde Coletiva. 2010;15(Supl 3). p.3433-42.
16. GOMES, W. (1998). *Fenomenologia e pesquisa em psicologia.* Porto Alegre: EdUFRGS.
17. G1 GOIAS. **Luziânia tem dois dos dez trechos de rodovias federais mais perigosos do país, aponta CNT.** 2018. Disponível em: < <https://g1.globo.com/go/goias/transito/noticia/luziania-tem-dois-dos-dez-trechos-de-rodovias-federais-mais-perigosos-do-pais-aponta-cnt.ghtml>>. Acesso em: 13 abril 2019.
18. KOIZUMI M. S. **Padrão das lesões nas vítimas de acidentes de motocicleta.**Revista Saúde Pública, 1991.

19. LARANJEIRA, Ronaldo. **Manual de psiquiatria clínica**. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAtfsAB/manual-psiquiatria-clinicapart=23>>, sem data. Acesso em: 2 de junho de 2016.
20. LEYTON, V. *et alli*. **Perfil epidemiológico das vítimas fatais por acidente de trânsito e a relação com o uso do álcool**. *Saúde, Ética & Justiça*. 2005. vol. 10(1/2), p.12-8.
21. MARIANA. **Álcool**; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/drogas/alcool.htm>>. Acesso em 06 de abril de 2019.
22. NEVES, Elcione; SEGATTO, Maria Luiza. **Drogas lícitas e ilícitas: uma temática contemporânea**. Disponível em: <<http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosn4v2/34-pos-grad.pdf>>, sem data. Acesso em: 2 fev. 2019.
23. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Manual de classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde**. 10ª revisão. São Paulo; v.1, 1993.
24. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde**. São Paulo: USP; 2000. 5. Brasil. Ministério da Saúde. Informações de saúde.
25. PALÁCIO DAS ESMERALDAS. **Número de multas por embriaguez ao volante cai 25% em Goiás**. 2017. Disponível em: <http://www.goias.gov.br/noticias/19333-numero-de-multas-por-embriaguez-ao-volante-cai-25-em-goias.html>. Acesso em: 04 abril 2019.
26. PONCE, Julio de Carvalho; LEYTON, Vilma. **Drogas ilícitas e trânsito: problema pouco discutido no Brasil**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpc/v35s1/a14v35s1.pdf>>, 2008. Acesso em: e jun. 2016.
27. SECRETARIA DE ESTADO, DE GESTÃO E PLANEJAMENTO. **Acidentes de Trânsito são Segunda Maior Causa de Morte em Goiás**. 2018. Disponível em: Acesso em: 12 fev. 2018, 20:30.

28. UBER. **Pesquisa aponta que 85% dos jovens consideram apps melhor opção depois de beber.** 2018. Disponível em < <https://www.uber.com/pt-BR/newsroom/pesquisa-aponta-que-85-dos-jovens-consideram-apps-melhor-opcao-depois-de-beber/>> Acesso em: 10 abril 2019.

29. UNODC. **World drug report:** United Nations Office on Drugs and Crime.2010.

APÊNDICES

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

IDADE:

() FEMININO () MASCULINO

ESCOLARIDADE:

CATEGORIA DE CNH: A () B () C () D () E ()

1- Você costuma dirigir após ingerir bebida alcoólica?

Sim () Não () As vezes () Nunca ()

2- Você já utilizou alguma substância psicoativa e após dirigiu?

Sim () Não () As vezes () Nunca ()

3- Você costuma ingerir bebida alcoólica e não dirigir, utilizando assim, transporte alternativo? ex: Uber

Sim () Não () As vezes () Nunca ()

4- Você já foi parado em alguma blitz da Policia Militar do Estado de Goiás e submeteu-se ao teste do Bafômetro?

Sim () Não () As vezes () Nunca ()

5- Você já se recusou a submeter-se ao teste do Bafômetro

Sim () Não () As vezes () Nunca ()

6- Você é a favor do Artigo 165 do Código de trânsito Brasileiro “ ART .165. Dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência: Infração - gravíssima; Penalidade - multa (dez vezes) e suspensão do direito de dirigir por 12 (doze) meses. Valor: R\$ 2.934,70

Sim () Não () As vezes () Nunca ()

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada, **Substâncias psicoativas e o impacto da lei seca: comportamentos de riscos no trânsito de Luziânia- GO**. Conduzido por Fábio Eusébio Silva de Moura, sob orientação de Samuel Gomes de Souza. Este estudo tem por objetivo investigar os possíveis impactos do uso de substâncias psicoativas e o consumo de bebida alcoólica, de condutores do município de Luziânia- GO.

O pesquisador responsável se comprometeu a tornar públicos nos meios acadêmicos e científicos os resultados obtidos de forma consolidada sem qualquer identificação de indivíduos participantes. Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação. Declaro que, após convenientemente esclarecido pelo pesquisador e ter entendido o que me foi explicado, aceito participar do presente Projeto de Pesquisa."

CONFIRMA O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE?

SIM ()